

GREVE DOS 500 MIL

São Paulo pára contra a fome

Secas no Nordeste e enchentes no Sul provocaram um aumento de 40% no custo de vida no País em 1959. Faltava alimento para a população, mas os comerciantes escondiam suas mercadorias para impor o aumento de preços.

Sindicalistas denunciavam a situação. O secretário geral dos Metalúrgicos de São Paulo, José Maia Ribeiro, perguntava quem era o responsável pela fome, a nudez, a tuberculose e a miséria que rondavam as lares das modestas famílias dos trabalhadores paulistas.

O presidente do Sindicato dos Têxteis, Nelson

Rustici, dizia: "O povo está passando fome. Há milhares de trabalhadores que comem apenas feijão, todos os dias".

Apesar dos apelos o governo não tomou qualquer atitude. Revoltados, sindicatos e associações de moradores marcaram uma greve que reivindicava a intervenção nos frigoríficos para garantir o abastecimento de carne, feijão, arroz e óleo a preços tabelados e a isenção de impostos sobre artigos de primeira necessidade.

Illegal

Há exatos 51 anos o movimento foi deflagrado.



Na greve dos 500 mil, manifestantes ocupam as ruas centrais da capital paulista

No dia 2 de dezembro, 500 mil trabalhadores cruzaram os braços em São Paulo.

Para surpresa geral,

Juscelino Kubitschek, um dos presidentes mais democráticos da história do País, declarou a greve ilegal.

A população não aceitou a decisão e parou a cidade, saqueando depósitos e armazéns.

Movimento cresce até o golpe militar de 1964

A greve dos 500 mil, como a mobilização ficou conhecida, marcou a mudança de lutas específicas da população por melhorias urbanas para uma luta articulada e mais geral, aproximando as associações de bairro do movimento sindical e estimulando a formação de novas organizações populares.

teamento do custo de vida, criação de hospitais, iluminação pública e teatro, as pautas dos sindicatos eram a luta contra a carestia, aumento de salário, defesa da previdência social e cumprimento da legislação trabalhista.

Golpe militar

O movimento grevista também reafirmou a liderança do Pacto de Unidade Intersindical, que havia sido

criado em 1953 apesar da proibição de articulação entre sindicatos de diferentes ramos da produção.

Essa articulação entre associações de bairros e sindicatos contra a exploração, a fome e pela ampliação de direitos aumentou conquistas e transformações sociais, que foram crescendo até serem reprimidas pelo golpe que os militares deram em 1964, jogando o País em uma ditadura que durou 21 anos.

tribuna esportiva



Jogadores do Corinthians aprovam um possível incentivo financeiro, a conhecida mala branca, para os atletas do Guarani dificultarem a vida do Fluminense no domingo. "Pelo que sei, a mala branca não é ilegal", disse o goleiro Júlio César.



Para retornar ao Santos, o meia Elano recusou uma proposta milionária de um clube russo e abriu mão de R\$ 3,3 milhões em salários do Galatasaray, da Turquia, seu último time.



O Flamengo está interessado em Cleber Santana (foto), do São Paulo, e o Tricolor pode trocá-lo por Willians ou Kléberson, meias do time carioca.



Luiz Gonzaga Belluzzo se recuperou de uma cirurgia cardíaca e voltou à presidência do Palmeiras. Mas não cogita disputar a reeleição ao cargo, em janeiro. "Pra mim deu, chega. Não estou aguentando mais", afirmou.



A venda de ingressos para o jogo do Fluminense pela última rodada do Brasileirão foi marcada por muita confusão. Com a expectativa de título, a torcida compareceu em peso nos pontos de venda dos bilhetes. Filas gigantescas foram formadas, pessoas passaram mal e um torcedor morreu após sofrer um infarto.

Tribuna Metalúrgica

Quinta-feira

2 de dezembro de 2010

Edição n° 2935



CONQUISTA REDUÇÃO DE JORNADA NA OURO FINO



Diminuição de 44 horas para 42 horas, sem redução de salários, começa na última semana deste mês.

Página 3

Paulo Vannuchi em debate na Sede

Antonio Cruz/ABR



Secretário de Direitos Humanos participa hoje do evento que celebra o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

Página 2

Inscrição para cursos em 2011

Marque na folhinha. As inscrições para o curso do convênio Sindicato/Senai estarão abertas nos dias 12,13 e 14 de Janeiro de 2011.

Página 2

Solidariedade com o pessoal na Darka prossegue

Ontem foi a vez dos trabalhadores na Delga contribuir com os companheiros que tentam reerguer a fábrica de bombas.

Página 3



500 mil pararam em São Paulo

Greve geral em 2 de dezembro de 1959 protestou contra alta de 40% no custo de vida.

Página 4

Publicidade

ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tartaro) Especialista em Prótese Dentária

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Altair Nacarato (Buro Maxilo e Extração Dentes do Giso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Solos 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)

Tel./Fax: 4127-9418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Publicidade

Promoção Criança Viaja de Graça!

Porto Seguro

Pacote de 8 dias: Passagem aérea + 07 noites de hospedagem em apto duplo com café da manhã + Passeio no centro da cidade + Traslados de chegada e saída. 2 Adultos + 2 Crianças = 10x s/ juros de R\$ 207,00

São diversos destinos e hotéis por todo o Brasil com hospedagem gratuita para até 02 crianças de até 12 anos no período das férias de Janeiro de 2011, nos pacotes com voos fretados.

*Consulte outras opções de hotéis participantes. Preço válido para embarques de São Paulo nos dias 29 e 30/01/2011. Não inclui taxas. Embarque nos finais de semana em Janeiro de 2011. Valores e disponibilidade sujeitos a alterações sem prévio aviso.

Informações e Reservas: Sede do Sindicato - 1º Andar 11 4128-4274 - smabc@maringaturismo.com.br

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Cidadania e acessibilidade para todos

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU é um dos assuntos do debate *Cidadania e acessibilidade para todos*, que a Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência realiza hoje, a partir das 18h, no Centro Celso Daniel.

Aprovada no Brasil em 2008 com valor constitucional, o documento tem por meta mudar a forma de tratamento das pessoas com deficiência, para combater a discriminação e garantir a acessibilidade.

“Uma pessoa com deficiência é discriminada quando não consegue emprego porque prédios ou meios de transporte não oferecem condições de acesso”, explica Flávio Henrique, coordenador do Coletivo dos Trabalhadores com Deficiência da CUT Nacional.



O ministro Vannuchi abordará a convenção e ações do governo

Ganhe um brinde

O evento desta noite também debaterá os desafios e perspectivas das pessoas com deficiência. O ministro Paulo Vannuchi, da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, é o convidado especial e terá ao seu lado representantes de entidades do movimento social e sindical.

O debate servirá ainda para celebrar do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, que é comemorado amanhã. Para lembrar a data, quem for ao debate receberá uma cartilha impressa com a Convenção da ONU, inclusive em CD e em Braille, e um exemplar do Programa Nacional de Direitos Humanos.

notas e recados

Direitos
Venceu terça-feira o prazo para o pagamento da primeira parcela do 13º salário. A segunda vence dia 20.

Ainda a ditadura
Encontradas em ossário clandestino de cemitério de São Paulo restos mortais de possíveis desaparecidos políticos.

Abandono
A crise do Banco Panamericano fez a TV Brasil, de Campinas, trocar o SBT pela Rede Globo.

Ainda bem!
Dilma Rousseff prometeu em comício continuar o que chamou de herança bendita do presidente Lula.

Sempre os mesmos
O governo espanhol eliminou o pagamento do subsídio mínimo

por desemprego aos trabalhadores do País.

Ordem judicial
PM de Pernambuco pagará outdoors escritos pelo MST com mensagens em defesa dos direitos humanos e da reforma agrária.

Que bom!
O Brasil tem o equivalente a 290 milhões de campos de futebol em florestas públicas, 21% a mais que em 2009.

Pra conferir
O grande diferencial de carros para o ano que vem não serão acessórios grátis, mas o melhor preço.

Longevidade
A esperança de vida do brasileiro ao nascer é hoje de 73 anos, uma década a mais que em 1980.

saúde

Greve na saúde

Os médicos ginecologistas e obstetras realizaram na terça-feira um dia de paralisação e alerta aos planos de saúde, em protesto contra a baixa remuneração das consultas e dos procedimentos pagos pelos convênios.

Bastou isso para que a mídia, incluindo aí vários programas de rádio e televisão, repercutisse a greve como abusiva e uma afronta aos direitos do consumidor.

Claro que isso é verdadeiro, mas é preciso atentar que igualmente abusivo é o poder dos planos de saúde, que vendem planos e usam nomes de clínicas e profissionais como apelo comercial e, em caso de descredenciamento, de-

cedimentos básicos de ouvir detalhadamente as queixas dos pacientes, fazer um minucioso exame físico e, se necessário, solicitar os exames complementares adequados, a prescrição de um tratamento ainda que apenas sintomático e provisório e os encaminhamentos para especialistas.

Sem isso, o médico perde a razão e o usuário conveniado deve reclamar seus direitos junto ao plano de saúde.

Esse é apenas mais um sintoma da crise que está por vir caso o sistema público de saúde não se estruture para cumprir seu papel constitucional.

Por outro lado, é preciso preservar os profissionais e as instituições nos seus direitos de terem reajustes e adequações de honorários de acordo com índices do governo e com as tabelas da Associação Médica Brasileira, a AMB, ou descredenciarem-se.

Mas os médicos, as clínicas e os hospitais conveniados não podem deixar de atender as urgências, que devem ser determinadas pelo paciente. Não podem também usar o pretexto da má remuneração para atender de forma agressiva os pacientes, deixar de realizar os pro-

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Comente este artigo - dstma@smabc.org.br

CURSOS EM DIADEMA

Prepare sua inscrição agora para 2011

Nos dias 12, 13 e 14 de janeiro de 2011 estarão abertas na Regional Diadema as inscrições para os cursos que o Sindicato realiza em convênio com o Senai para trabalhadores com mais de 16 anos.

Os cursos são de Matemática Aplicada à Mecânica, Inspetor de Qualidade, Desenho Mecânico, Eletricista Instalador e

Comandos Elétricos.

Sócios e dependentes devem levar carteirinha, último holerite e cópia do RG.

Desempregados precisam apresentar cópia do RG e da Carteira de Trabalho. A Regional fica na Av. Encarnação, 290, Piraporinha, próxima ao terminal de Trólebus, fone 4066-6468.

Doe sangue

Para Darci Pereira Esparça, mãe do companheiro Mauro Esparça, da Manutenção do prédio 90 na Ford.

No Hospital Pompéia, Av. Pompéia, 1178, Bairro São Camilo, fone 3677-

4444. Segunda à sexta das 8h às 18h. Estacionamento gratuito para doadores.

E no Hospital Camilo, Av. Voluntários da Pátria, 3997, Centro, São Paulo, fone 2972-8000. Segunda à sexta, das 8h às 12h.

CONQUISTA

Jornada menor na Ouro Fino começa neste mês

A partir da última semana de dezembro, os companheiros e companheiras na Ouro Fino, fábrica de peças estampadas para caminhões em Ribeirão Pires, começam a trabalhar duas horas a menos por semana.

O acordo que garante a redução da jornada de 44 para 42 horas, sem redução de salários, foi aprovado ontem em assembleia.

“Estamos comemorando a conquista e vamos começar a luta pelas 40 horas”, disse Edmiro Dias de Castro, o Miro, do CSE.

Nelsi Rodrigues, o Morcegão, coordenador da Regional Ribeirão Pires, explicou que para a implantar a redução os turnos serão remanejados e haverá trabalho



Ivan Alves



Paula de Jesus



José Antonio

em sábados alternados. “Jornada menor é sempre mais qualidade de vida e garantia de emprego”, salientou.

Tempo livre

O prensista José Anto-

nio dos Santos já definiu o que fará com o horário livre.

“Vou sair mais com meu filho. Trabalhar todos os sábados deixa a gente sem alternativa de lazer”, disse.

Além de mais tempo de descanso, a auxiliar de produção Paula de Jesus destaca que terá também mais tempo para estudar.

“É uma exigência do mercado de trabalho. O

peçoal está se qualificando e a redução da jornada facilita a formação”, afirmou.

Já o ajudante Ivan Alves de Souza pretende aproveitar a redução da jornada para descansar. “Minha família está exigindo”, comentou.

Faparmas

Na terça-feira, os trabalhadores na Faparmas, também em Ribeirão Pires, aprovaram a forma como será a jornada menor na empresa.

Eles conquistaram a redução também de 44 para 42 horas semanais em setembro passado, que cairá uma hora no primeiro semestre e outra hora no segundo, com a inclusão de dias pontes.

SUPERAMIGOS

Festa de Natal será neste sábado

Mais uma vez o Natal de aproximadamente mil crianças será melhor neste ano pela ação do SuperAmigos, grupo de companheiros e companheiras formado na Scania de São Bernardo para desenvolver ações sociais.

Neste sábado, o grupo faz sua tradicional entrega de sacolinhas durante festa no Clube de Campo dos Metalúrgicos.

Doadas por trabalhadores que aparecem nas crianças, elas conterão roupas, calçados, brinquedos e artigos de higiene pessoal.

Segundo Claudio Roberto Ribal, membro do grupo e do CSE



Raquel Camargo

SOLIDARIEDADE

Nova doação ao pessoal na Darka



Ajuda da categoria estimula pessoal a dar a volta por cima

Os companheiros na Darka, em Diadema, receberam ontem mais uma doação de cestas básicas, resultado de campanha realizada entre o pessoal na Delga, também em Diadema.

A solidariedade da categoria tem ajudado os trabalhadores na

Darka a superarem um momento difícil, pois eles estão reerguendo a empresa falida e há quatro meses não recebem salários.

“É nesse momento que devemos ajudar. E convido a categoria a fazer o mesmo”, disse Adão Gonçalves Gouveia, do CSE na Delga.